Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar

Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

FEVEREIRO 2016 - ANO 5 - Nº 42



O SOM DA CURA

Afirma Vera Behr que a energia positiva contida na palavra, citação, mantra ou canção (musicoterapia) leva-nos à dimensão da cura, equilíbrio, relaxamento, serenidade, conectando-nos com a energia cósmica da criação que também está em nós, e a qual pertencemos. **Página 4**

Colunas

PEIXES NA PRAIA

Adilson Maestri Página 7

UM NOVO COMEÇO

Homero Franco

Página 7

 FÉRIAS, CARNAVAL, VOLTA ÀS AULAS, IPTU E O QUE MAIS VIER!

Valéria Melo Ribeiro Página 11

 O AUTOCONHECIMENTO E O MEDO NO PROCESSO CRIATIVO

Édis Mafra Lapolli Página 13

 O EXERCÍCIO DO DESAPEGO: Elementos Doutrinários

Jaime João Regis Página 15



NOSSA GRATIDÃO A 2015... E QUE VENHA 2016

Um bom trabalho se faz com amor, com fé e, principalmente, com alegria e é com este espírito de muita alegria e gratidão que são realizados os eventos que angariam recursos financeiros para que o Núcleo Espírita Nosso Lar e o Centro de Apoio ao Paciente com Câncer possam atender cerca de 2.000 pacientes por semana, ou seja, cerca de 100.000 pacientes por ano.

Páginas 8 e 9

O PENSAR SOCIAL DAS REGIÕES PERIFÉRICAS E RIBEIRINHAS



uando pensamos em alternativas que levem à preservação tanto dos aspectos sociais, naturais e a biodiversidade local, como as características culturais de determinada comunidade, há que se observar a importância de ambos para a manutenção da própria identidade destes elementos transformadores inegáveis da sociedade, alertam as professoras Simone Conceição da Silva e Liane da Silva Bueno. **Página 14**

Núcleo Espírita Nosso Lar

CAPC

Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

Em 1950, éramos 2,5 bilhões e, hoje, já somos 7 bilhões de espíritos encarnados no planeta Terra. Mudanças significativas aconteceram no último século. A população do planeta aumentou exponencialmente.

Vivemos num momento de transformações. Não sabemos o que vai resultar da experiência que estamos realizando como humanidade, agora, no século XXI.

Aparentemente, não há como aumentar o contingente populacional da Terra, pois faltarão recursos, mas os indicadores dão conta de que estamos no ápice da explosão demográfica e que logo haverá uma redução nesse contingente.

A superlotação veio acompanhada de um visível declínio nos padrões morais, entretanto, aquele que se conserva nos princípios morais consegue perceber quem é e quem tem uma perspectiva diferenciada do que seja o porvir, pois sabe que está vivenciando suas provas.

Há uma expectativa, forjada nas profecias, de que num repente os céus se abrirão e os anjos virão salvar os escolhidos. Mas isso é um equívoco metafísico.

Estamos iniciando o ano do macaco de fogo, no calendário chinês, e o feng shui alerta: "Um fogo abrasador encosta num metal potente. O sol brilha para quem é justo. Um duelo prestes a acontecer quando o fogo tenta derreter o metal".

Vivemos um momento único. A separação do joio e do trigo na mudança do padrão "Provas e Expiações" para o passo seguinte chamado de "Regeneração", preconizado nos evangelhos: "muitos serão chamados e poucos os escolhidos".

Vivemos um tempo de vigilância constante do que transita em nossos pensamentos e nas nossas atitudes, sabemos que a vida que queremos em nosso futuro depende exclusivamente de como vivemos o nosso presente.

Observemos as novas gerações trazendo um padrão ético e emocional mais refinado e entenderemos que a mudança está em curso, não num evento mundial apoteótico, mas silenciosamente no ir e vir das almas entre as dimensões do ser.

Somos habitantes da Terra vivendo num momento muito especial, o que é uma dádiva. Precisamos, com toda nossa força, com toda nossa vontade, com todo nosso empenho, aproveitar esta oportunidade de aqui estarmos habitando este planeta que, logo, logo, pode nos dar a condição de termos um ambiente onde a tendência ao bem seja tônica e imperativa das forças que governam nosso orbe.

Estamos vivendo nossa mais importante encarnação de todas as existências que tivemos e é hora de iniciarmos urgentemente um processo de autoconhecimento para aprendermos a ter autocontrole e termos condição de iniciarmos o processo de mudança.

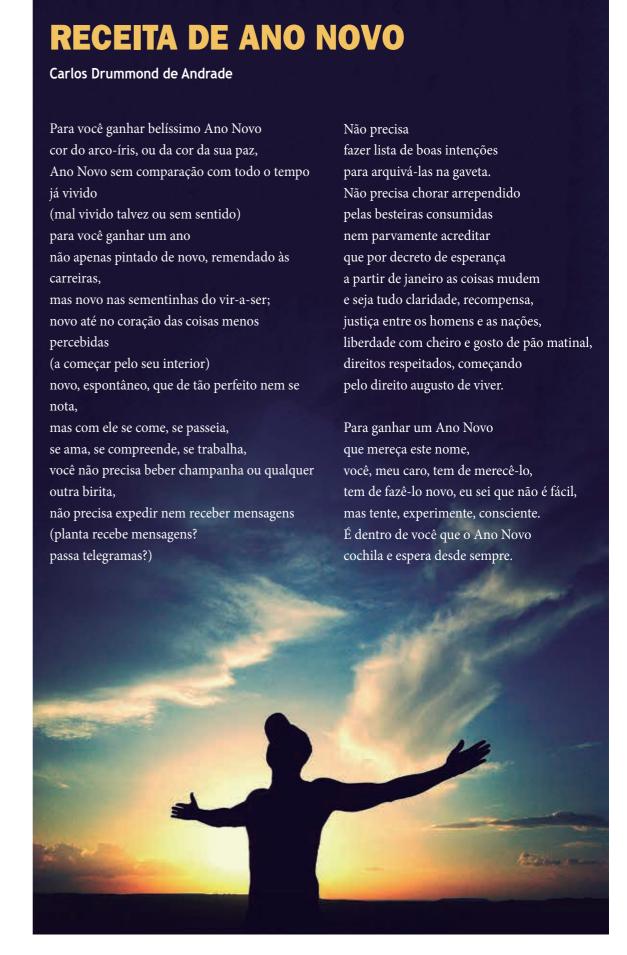
Alguns fatos podem nos convencer de que estamos num processo acelerado de mudanças para melhor: o crescimento populacional desacelerando com índice de natalidade abaixo de 2, nos países desenvolvidos; expectativa de vida subindo; direitos iguais para homens e mulheres; avanços tecnológicos acelerados; ampliação da consciência da preservação da fauna e flora; a educação de nossos filhos baseada no amor e respeito.

Estamos, nessa edição, comemorando os avanços da humanidade em 2015 e os momentos marcantes de congraçamento da irmandade do Núcleo Espírita Nosso Lar. Momentos de reafirmação de nossa disposição de fazer mais e melhor.

Também comemoramos a ampliação de nossa consciência sobre nossos compromissos com os bons espíritos que criaram as condições essenciais para que pudéssemos aqui laborar em prol da humanidade.

Todos os dias, Deus nos dá um momento em que é possível mudar nossas vidas. O instante mágico é o momento em que um sim ou um não pode mudar o rumo da nossa existência. O otimismo é a fé em ação. Nada se pode levar a efeito sem otimismo.

Desejamos a todos os nossos leitores e amigos um maravilhoso ano novo (2016) e que ele traga as oportunidades que necessitamos para tornar a Terra o paraíso que todos sonhamos.





expediente

Direção Geral José Alvaro Farias

Editor José Álvaro Farias

Jornalista Responsável Uiara Sousa Zilli MTb/SC 02178-JP. (48) 84258162

Diretora Comercial Valéria Melo Ribeiro Editoração

Fernandes Editora juceliadzfernandes@gmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares **Gráfica:** Diário Catarinense

Cartas para o jornal secretaria@nenossolar.com.br

Espaços publicitários, textos e colunas assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal e são responsabilidade de seus autores.

Telefones do Núcleo (48) 33570045 e 33570047 www.nenossolar.com.br

Casos de Gestante com Sifilis segundo município de residência, Santa Catarina, 2005-2009

POR QUE A SÍFILIS AINDA NOS DESAFIA?

Eunice Quiumento Velloso Ginecologista e Obstetra - CRM 3602 Associação Médico Espírita de Santa Catarina - AME/SC

Algumas doenças, embora conhecidas há séculos, persistem como importantes problemas de saúde pública. Entre estas, uma merece destaque: a sífilis. Embora seja considerada uma doenças sexualmente transmissível (DST), também pode ser transmitida por transfusão de sangue contaminado, pelo contato de lesões infectadas e da gestante para o bebê (Transmissão Vertical), durante a gestação ou pelo canal do parto. Neste caso, caracteriza-se a sífilis congênita, de gravíssimas e permanentes consequências para o bebê.

A transmissão vertical costuma ocorrer em 70 a 100% das mães infectadas. As principais manifestações clínicas são: abortamento precoce, natimorto (40%), quadros sintomáticos graves, prematuridade e o fato mais grave é que 70% destes bebês nascem assintomáticos, dificultando o diagnóstico clínico e retardando o tratamento. Assim sendo, o controle da sífilis é uma meta dos programas nacionais e internacionais de saúde.

Girolamo Fracastoro, um médico e poeta italiano, escreveu um poema em 1530, narrando a história de um pastor chamado Syphilus que não quis fazer sacrifícios ao deus Sol e, por isso, foi punido com feridas pelo corpo. No final do século XV, devido à liberalização dos costumes e do advento das guerras, surgiu uma epidemia de sífilis que varreu a Europa, sendo chamada de "doença do inimigo", pois italianos culpavam os franceses e russos que culpavam os alemães e vice-versa.

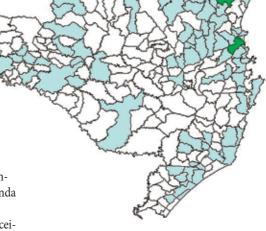
Em 1905, foi descoberto o agente etiológico, chamado de Spirochaeta pallida, bactéria hoje conhecida como Treponema pallidum.

Na década de 1940, a penicilina foi introduzida como medicamento para a cura da sífilis e as taxas da doença começaram a diminuir sensivelmente, acreditando-se que a facilidade do tratamento erradicaria a sífilis em poucos anos. Até os dias atuais, o tratamento da sífilis é feito com penicilina, entretanto milhões de pessoas são infectadas no mundo inteiro.

Por que, ainda hoje, temos tanta dificuldade para controlar uma doença que conhecemos há quinhentos anos? Algumas respostas parecemos conhecer: o uso de tratamento diferente da penicilina ou em doses inadequadas, dificuldade para identificar e tratar parceiros sexuais infectados e o preconceito têm sido apontados como principais entraves ao tratamento adequado e ao controle da doença. Um dos resultados deste quadro é que óbitos fetais, infantis e abortamentos por sífilis congênita ainda são realidade, inclusive em Santa Catarina.

Ainda é muito pequeno o número de parceiros de gestantes com sífilis que comparecem ao sistema de saúde para se tratar. De nada adianta tratar a gestante, se o parceiro não fizer o tratamento e eles continuarem tendo relações sexuais desprotegidas. Neste caso, a gestante se reinfecta. A grande dificuldade de tratar parceiros se fundamenta na cultura brasileira machista e preconceituosa, considerando que tanto a gravidez quanto a criação dos filhos são de responsabilidade exclusiva das mulheres.

Outro fator que concorre para a perpetuação da doença é que o homem, quando diagnosticado e tratado, não comunica sua parceira para não caracterizar a traição. Dificilmente o homem assume que infectou a parceira, colocando sobre ela a culpa quando, na realidade, o que menos interessa



é quem infectou quem. O que interessa é que, feito o diagnóstico em qualquer um dos dois, o tratamento seja prontamente realizado para salvar o bebê.

BRASIL: estimativa de 900 mil casos novos/ ano prevalência de 2 % em gestantes, ou seja, quase 50 mil gestantes com sífilis e 12 mil casos de sífilis congênita.

De 2005 a 2010: notificados 29,5 mil casos de sífilis em gestantes no País.

De 2000 a 2010: detectados no Brasil mais de 54 mil casos de sífilis congênita em crianças menores de um ano de idade.



O SOM DA CURA

"O homem é aquilo que pensa" (Buda)

Vera Lúcia Behr Terapia do Livro

Pesquisa científica russa conclui que se podem modificar padrões genéticos defeituosos com modulações do som (voz) e suas frequências (palavras). O biofísico Pjor Gajajev e sua equipe, estudando o comportamento vibracional do DNA endógeno, descobriram que se podem modular certos padrões ao influenciar a frequência do DNA e, com isso, a própria informação genética. Estudaram artifícios que podem modificar o metabolismo celular através de frequências de som e luz e, assim, alterar estruturas celulares danificadas (FOSAR; BLUDORF, 2015).

A informação de um genoma é transferida para outro, há uma reprogramação celular, alterando o defeito genético. A parte alcalina do DNA segue uma regra, uma constância, igual a nossa linguagem, portanto, a linguagem é uma consequência da codificação do DNA, com isso, as palavras têm grande poder sobre o corpo. Estudando a influência do som sobre a matéria, descobriu-se que o som tem a propriedade de modular a disposição atômica, dar forma à estrutura dos átomos (THOT3126, 2015).

No princípio de tudo, muito antes do nosso planeta Terra existir, mesmo a nossa galáxia, o som foi a primeira manifestação de criação do universo, muito antes da luz. Quando lemos na Genesis 1:3, "e disse Deus: Haja luz, e houve luz", primeiro houve a palavra de Deus, o verbo, depois, se fez a luz. Na natureza a sequência é a mesma, primeiro o som depois a luz.

Portanto, orações, mantras, citações, afirmações positivas e músicas que tragam harmonia exercem poder de cura sobre o corpo e mente. Mente e corpo vibram na mesma frequência. Se seu pensamento estiver sereno, seu corpo estará sereno, para o corpo, a realidade é o que o pensamento afirma. Temos capacidade curativa adormecida dentro de

Afirmações positivas frequentes, vibrar no estado de espírito de saúde, bem-estar e felicidade formam hábitos de cura. Os genes funcionam como microcomputadores onde modulações de luz e cor são a chave para sua leitura e funcionamento. Modulações de ondas de som e luz interferem no comportamento do DNA das células humanas, reprogramando-o.

O psiquiatra francês, Émile Coué (1857-1926), usava em suas terapias o poder da afirmação positiva, na cura de seus pacientes, afirmava que "você tem em si mesmo o instrumento de sua cura". A lei da atenção concentrada, sempre que a atenção esteja centrada em uma ideia, e se repete muitas vezes, ela tende a se realizar. A afirmação positiva e repetida conduz a mente à cura física e psíquica. Sua citação mais comum era: "Todos os dias, em todos os sentidos, estou ficando melhor e melhor" (EU SOU PENSANTE, 2015).

A repetição de palavras

inspiradoras provou a eficácia deste sistema psicoterápico de Coué, que consiste em induzir um "crescendo" na frequência vibratória da mente. "Qualquer palavra proferida com compreensão e concentração profunda tem valor materializante" (YOGANANDA, 2014, p. 16).

Os cientistas russos descobriram também que quando estamos propensos a receber, há uma conexão de informações onde nosso DNA transfere para a consciência. Daí a importância de conectar-se consigo mesmo, com o eu interior em meditação ou oração, e não somente com o exterior, ou o mundo dos fenômenos materiais que nos rodeia. O amor é a energia que movimenta a criação, ao conectar, se torna cocriador do universo. Somos um pequeno universo ligado ao grande cosmos.

Om é um mantra muito antigo, milenar, usado primeiramente no hinduísmo, depois foi levado para o budismo no Tibete. Mantra é a repetição de sons ou palavras, como em citações ou orações.

A vibração de Om que reverbera em todo o universo (o "Verbo" ou "voz de muitas águas" da Bíblia.) tem três manifestações ou gunas: criação, preservação e destruição (TAITTIRYA UPANISHAD 1:8), "Sempre que o homem pronuncia uma palavra, aciona uma das três qualidades de Om" (YOGANANDA, 2014, p. 25).

A forma interiorizada de meditação, citação ou mantra que estes povos vivenciam em sua vida cotidiana, é a palavra ou o som que possui uma forma de energia que se expande, vibra-se, então, nesta mesma dimensão e o som nos leva a frequências cada vez mais elevadas, como uma pedra que se joga num lago tranquilo onde forma círculos expandindo-se cada vez mais, assim, vibra-se na dimensão destas em corpo e espírito, em vibrações cada vez mais sutis, e a mente entra em sintonia com a energia cósmica da criação.

Om Padi Mani Hum, é uma oração que se originou na Índia e foi levada para o Tibete pelos monges budistas. Segundo Dalai Lama, XIV Lama, seu significado é: todos os sofrimentos, dores, apreensões, medo, fome, sejam levados da alma humana; que ela possa transmutar, respirar com leveza e energias renovadoras, em outro estado de equilíbrio e força, na mesma sintonia da mente de Buda.

Om Padi Mani Hum está escrita nas rodas de oração, tanto coletivas como individuais, acreditam que, ao movimentar em círculos, sua energia se espalha pelo ambiente no cosmos, numa conexão de energia. Giram esses instrumentos individuais em sentido horário e/ou caminham individual ou coletivamente em sentido horário em círculo em torno do

Acreditam que todo o ambien-

te se beneficia, levando a todos que ali estão à cura em todos os seus níveis, física, mental e espiritual. Num movimento de compaixão que se expande em benefício e amor à hu-

77 78

> 79 80

> > 81 85

> > > 83 84

Portanto, a energia positiva contida na palavra, citação, mantra ou canção (musicoterapia) leva-nos à dimensão da cura, equilíbrio, relaxamento, serenidade, conectando-nos com a energia cósmica da criação que também está em nós, e a qual pertencemos.

REFERÊNCIAS

EU SOU PENSANTE. Emile Coué. Disponível em: https://eusoupensante. wordpress.com/psicoterapia/influencia/emile-coué. Acesso em: 08 jan.

FOSAR; Grazyna.; BLUDORF, Franz.. DNA Can be influenced and reprogrammed by words and frequencies. Quantum Pranx . Disponível em: https://quantumpranx.wordpress.com. Acesso em: 28 dez 2015.

THOTH 3126. DNA é influenciado pelo som (o verbo) e frequências (palavras). Disponível em: www.thoth3126.com.br/o-dna-e-influenciado--reprogramado-porpalavras. Acesso em: 19 out. 2015.

YOGANANDA, Paramahansa, Autobiografia de um iogue. Rio de Janeiro: Self Realization Fellowship, 2014.





Qualidade e Tradição em Florianópolis

Homeopatia - Fitoterapia - Florais

Rua Vidal Ramos, 130 - Centro Florianópolis – SC – Fone: 3222-6481 www.dibernardi.com.br

aue Aten



Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José,- SC.

Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

Horários da Farmácia

Se, em seu tratamento, foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:



Segunda-feira	08:00h às 11:30h 14:00h às 20:00h
Terça-feira	09:00h às 12:30h 14:00h às 16:00h
Quarta-feira	08:00h às 10:30h 14:00h às 16:30h 20:00h às 21:30h
Quinta-feira	14:00h às 16:30h
Sexta-feira	14:00h às 18:00h

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria do Núcleo, de segunda a sexta-feira, de 08:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas, aos sábados, de 12:00 as 17:00 horas ou, então, pelo telefone (48) 33570045, nos mesmos horários. Pode, ainda, ser solicitado através do site: http://www. nenossolar.com.br/ a qualquer hora, se o pedido for feito até as 17:00 horas, o Atendimento a Distância ocorrerá na mesma noite, caso contrário, ficará para a noite seguinte.

Como fazer o tratamento em casa:

- tomar banho antes de se deitar;
- usar roupa de cama de cor clara;
- vestir roupa para dormir também de cor clara;
- jantar comida leve, evitando carne vermelha;
- não tomar bebida alcoólica;
- colocar uma jarra com água no lado da cama (beber no dia seguinte, aos poucos);
- deitar-se às 21:30 horas, mantendo bons pensamentos e fazer orações.

Atenção:

- Este tratamento se repetirá por mais dois dias seguidos, da mesma for-
- Se achar necessário, faca repouso.
- Caso apareça alguma mancha no local do atendimento, não se preocu-
- A água do tratamento não pode ficar na geladeira nem perto de aparelhos elétricos ou eletrônicos.
- Se a solicitação for para limpeza no lar, deve-se colocar um copo de água ao lado da cama que deverá ser jogada (borrifada ou aspergida) em todos os cômodos da casa, no dia seguinte.
- O resultado do tratamento depende da sua fé. Acredite.

O TRATAMENTO A DISTÂNCIA É FEITO DURANTE TODO O ANO, INCLUSIVE DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS DA INSTITUIÇÃO.

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo.

PALESTRAS PALESTRAS: FEVEREIRO - 2016

	DATA	HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
03/02	Quarta-feira	20 h	Homero Franco	Volmar Gattringer	Perda de seres amados
04/02	Quinta-feira	20 h	Odi Oleiniscki	Cleuza de F. M. da Silva	Medicina e espiritualidade
05/02	Sexta-feira	20 h	James Ronald Ruggeri Lobo	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Encarnação dos espíritos
06/02	Sábado	14 h	Jaime João Regis	Paulo Neuburger	A atmosfera espiritual
10/02	Quarta-feira	20 h	Rosangela Idiarte	Jair Idiarte	Reencarnação
11/02	Quinta-feira	20 h	Andréa M. Dal grande	Rogério M. Dal Grande	Simplificar a vida
12/02	Sexta-feira	20 h	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Zenaide A. Hames Silva	Bem-aventurados os aflitos
13/02	Sábado	14 h	Maurício José Hoffmann	Maria Nazarete Gevertz	Nascer de novo: relações entre a vida material e a vida espiritual
17/02	Quarta-feira	20 h	Gastão Cassel	Edel Ern	Recomeços - nossos sonhos e o compromisso com eles
18/02	Quinta-feira	20 h	Zulmar Francisco Coelho	Tânia Mara Coelho	Novas atitudes, novas conquistas.
19/02	Sexta-feira	20 h	Adilson Maestri	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Crenças e fanatismo
20/02	Sábado	14 h	Jaime João Regis	Paulo Neuburger	Palavras eternas
24/02	Quarta-feira	20 h	Volmar Gattringer	Zenaide A. Hames Silva	0 amor
25/02	Quinta-feira	20 h	Carlos Augusto M. da Silva	Maria Nazarete Gevertz	A força do exemplo
26/02	Sexta-feira	20 h	Douglas Lopes Ouriques	Zenaide A. Hames Silva	O despertar da consciência
27/02	Sábado	14 h	Maurício José Hoffmann	Lizete Wood	O desenvolvimento espiritual humano: estagnação e progresso

Horários de Ônibus

Partidas de Forquilhas				
2° a 6°		Sábado	05	Domingos e Feriados
08.40 10.00 11.300 12.30 13.00 14.30 15.20	16.50D 17.20 18.00 18.30 19.00 19.30 20.00D 20.30 21.10 21.50D 23.10 23.35	06.40 07.50 08.30 10.00 11.30 12.30 13.10 15.00 17.00 19.00	20.50 23.20	05.40 06.30 08.20 10.00 12.00 15.00 18.00 20.00 22.00
2ª a 6ª		Sábado	05	Domingos e Feriados
07.50 09.00 10.20D 11.30 12.05 13.20 14.30 15.30DI 16.30 R -> Reco	19.40 20.20 21.00D 22.20 22.50	06.50 07.30 09.00 10.30 11.30 12.10 14.00 16.00 18.00 00.30F 22.30	00.30R	00.30R 07.30 09.10 11.00 14.00 17.00 19.00 21.00 22.50R

Transpo 0020 - F	rte Colet Otecas	ivo Estr	ela		
Partidas de Potecas					
2° a 6°		Sába	idos	Domingos e Feriados	
07.00 07.30 08.00 09.00 10.00 11.55D 12.50 13.30D 14.30D 16.30	17.30D 18.30 19.30D 20.30D 21.30D	06.20 06.50 07.30 08.00 08.30 09.50 10.20 11.20 12.00 13.20 14.20 15.30 16.30 17.20 18.10	19.00 20.20 22.20	06.30 08.30 10.30 12.30 14.30 16.30 18.30 20.20	
2° a 6°		Sábad	os	Domingos e Feriados	
06.45 07.15 08.10 09.10 10.10 11.10D 12.00 12.40D 13.40D 14.40 15.40 16.25 16.40D	17.30 18.00R 18.30D 19.00R 19.45D 20.40D 21.40 22.40R	07.10	18.10 19.30 21.40	07.40 09.30 11.30 13.30 15.30 17.30 19.30	
R -> Reco	ilhe / br - v	a BR 101	/ D → Adap	tado para deficiente	

2° a 6°		Sábados	Domingos e Feriados
05.30D 13.20 06.00 13.35BR 06.15 14.30 06.25 15.20 06.33D 15.40 06.40P 16.30 06.50BR 17.00 07.00 17.10 07.10D 17.25 07.20 17.45D 07.30BR 18.10P 07.45PD 19.00 08.00 19.15 08.30 19.30D 09.15 20.10D 10.10 21.35 12.00 22.15 12.25 23.10	06.00 06.30 07.00 07.15 07.30 07.45D 08.30 09.15 10.50D 11.55 12.45D 13.30 14.20 D 15.20 16.20D 17.20 18.20 19.20D 20.20 22.20	07.00 09.00 10.00 11.10 12.10 13.15 14.15 15.15 16.15 17.15 18.15 19.15 20.15 21.15 22.15	
Partidas 2ª a 6ª	do TICEN	Sábados	Domingos e
06.40	17.00D	06.45	Feriados 08.00
07.20 07.50 08.40 09.30 10.30D 11.15 12.00P 12.30 13.00 13.40 14.50 14.50 15.20LA	17.20P 17.40LA 17.50 18.00 18.15 18.30 18.50D 19.10D 19.30 20.15 21.30LA 22.00LA 22.30P	07.45 08.30 10.00D 11.10 12.00D 12.45 13.30D 14.30 15.30D 16.30 16.30 18.30D 19.30 20.10D	09.10 10.10 11.20 12.30 13.30 14.30 15.30 16.30 17.30 18.30 19.30 20.30 21.30 22.30

Partidas de Los Ange	eles	
2* a 6*	Sábados	Domingos Feriados
05.20 ZR 10.00 ZR 06.00 ED 11.00 ZR 06.00 ZR 12.00 06.25 RD 13.00 EZR 06.50 Z 15.20 EZR 07.00 ER 17.15 EZR 07.05 BR 18.10 EZR 07.10 ZD 19.30 EZ 08.00 ZR 20.10 ZR 09.00 ZR 21.00 EZR	11.50 ZR 13.20 ZR 14.00 ZR 16.00 ZR 18.00 ZR	06.00 ZLR 08.00 ZLR 10.30 ZR 12.30 ZR 14.30 ZR 16.30 ZR 18.30 ZR 20.30 ZR
2° a 6°	Sábados	Domingos Feriados
06.10 Z 18.20 ZE 08.10 RZ 19.15 RZ 09.10 RZ 20.10 RZE 10.10 RZ 22.30 RZ 11.10 12.10 RZE 14.10 RZE 16.10 RZE	07.10 RZ 09.10 RZ 10.50 RZ 12.20 RZ 13.10 RZ 15.00 RZ 17.00 RZ 19.00 RZ 22.00 RZ	07.20 RZ 09.30 RZ 11.30 RZ 13.30 RZ 15.30 RZ 17.30 RZ 19.30 RZ 22.00 RZ

Atendimento Fraterno

No dia a dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjugue, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!



Insolação é um mal-estar decorrente da exposição prolongada ao sol intenso ou ao calor.

Os sintomas mais frequentes são desidratação, queimaduras de pele, cefaleia (dor de cabeça), tontura e febre. Nos casos mais graves pode ocorrer perda de consciência.

Embora nosso organismo tenha na sudorese, um mecanismo de defesa contra a febre (devido à evaporação do suor provocar perda de calor e consequente redução da temperatura corporal), quando ocorre insolação, a temperatura corporal aumenta rapidamente e o mecanismo da transpiração falha, portanto, o corpo fica incapacitado de se resfriar.

Os procedimentos para tratar a insolação são simples: deve-se levar a pessoa imediatamente para um local bem arejado (ventilado) e com sombra e hidratá-la por via oral, para repor os líquidos perdidos. Podem ser utilizados: soro caseiro, água de coco e outros isotônicos, além da própria água potável. Caso haja queimaduras na pele, deve-se também aplicar compressas frias de chá de camomila ou de soro fisiológico, para aliviar a reação inflamatória da pele, além de aplicar sobre a pele loções corporais refrescantes e evitar a ingestão de bebidas alcoólicas, tendo em vista que tais bebidas fazem com que o corpo perca ainda mais líquidos.

Para se precaver da insolação que pode ocorrer nos dias quentes, deve-se ingerir mais líquidos do que a sede sinaliza, usar roupas leves e claras, de algodão, e manter uma alimentação leve, com frutas e verduras. O horário entre 11h e 17h tem grande incidência de raios ultravioleta B, principais responsáveis pelo surgimento do câncer de pele. Portanto, deve-se permanecer à sombra, durante tais períodos.

MEDUSA (ÁGUA-VIVA, CARAVELA)

Curioso animal que vive nas águas superficiais dos oceanos, a medusa só raramente ocorre em água doce.

De estrutura simples, é gelatinosa e tem o feitio de um sino ou guarda-sol transparente. Possui células urticantes, cheias de um líquido tóxico com que paralisa as presas. Por esse motivo recebe também os nomes de urtiga-do-mar, água-viva e alforreca.

A medusa, em sua massa gelatinosa e transparente, compõe--se de até 95% de água e varia em tamanho, coloração e forma. É comum a medusa mover-se perto da superfície dos mares.

O contato casual com uma medusa na água, relativamente frequente em regiões litorâneas, produz na pele uma irritação característica, acompanhada de reações mais ou menos intensas, conforme a espécie e a sensibilidade cutânea da pessoa atingida.

Quando se verifica o ataque de uma pessoa por medusas, devem ministrar-se imediatamente os primeiros socorros. A primeira medida é tirar a pessoa atacada da água, para evitar o afogamento. Se a pessoa apresentar sintomas de choque anafilático, deve procurar-se ajuda especializada, sem demora. Caso o paciente esteja apenas dolorido, as medidas incluem a remoção de todos os tentáculos da sua pele, por exemplo, aplicando creme de barbear e raspando a área afetada com uma lâmina ou cartão de crédito.

A aplicação de vinagre (ou de uma solução aquosa de ácido acético de 3 a 10%) pode ajudar, mesmo em picadas graves. Em casos de picadas nos ou perto dos olhos, o vinagre pode ser aplicado à volta com uma toalha. Água salgada também pode ser usada, caso o vinagre não esteja disponível. Caso o ataque tenha ocorrido em água salgada, não se deve utilizar água doce, pois mudanças da tonicidade podem causar a liberação de mais peçonha. O mesmo efeito negativo também pode ser causado ao se esfregar o local afetado, ou pelo uso de álcool,amônia ou urina.

Depois dos primeiros socorros, a aplicação de anti-histamínicos pode diminuir a irritação. Para remover o veneno da derme, pode aplicar-se uma pasta de bicarbonato de sódio em água, cobrir a área afetada e reaplicar cada 15-20 minutos, se possível. Gelo também evita que a peçonha se espalhe.



Disponível em: www.wikipedia.org Enviado por: Dra. Eunice Quiumento Velloso







INFORMATIVO NOSSO LAR - FEVEREIRO - 2016 - ANO 5 -



UM NOVO COMEÇO

Homero Franco http://maioridadespiritual.blogspot.com/

O novo ano marca, outra vez, o extraordinário desenvolvimento mental propiciado pela evolução do homem nestes quatro mil últimos anos, incluindo-se a globalização que vem tornando o planeta cada dia mais familiar àqueles que têm acesso à internet e às coberturas globais da imprensa.

Somos levados a olhar para as nossas conquistas, mas também para as nossas misérias. Os miseráveis, não lá, são passageiros do mesmo voo ao redor do Sol.

Fomos longe demais com este pensamento que separa nós e eles, erguemos muros à toa. À medida que o pensamento humano evoluiu, fez envelhecer os conceitos emanados dos intérpretes de Deus qualificando gentios, pagãos, bárbaros ou párias como seres de segunda linha. Tratava-se de conceitos temporais, assim como temporais são os axiomas científicos, substituíveis pelos novos paradigmas surgidos da expansão da consciência evolutiva.

A Filosofia, a Ciência, as Artes e as Religiões estão sendo atropeladas por aqueles que ou não têm religião alguma ou se perderam em fundamentalismos absurdos.

A alma, princípio eterno que habita os homens - somos uma alma que habita um corpo e não um corpo que possui uma alma e a alma nada mais é do que a própria consciência que evolui -, repito, a alma é uma entidade autônoma em relação ao corpo, porém a ele atrelada enquanto nele pulsar a vida biológica e já apresentou a conta: que diferença há entre seres espirituais?

Ao ser contrariada, deixa a alma transparecer a sua inconformidade, o seu desconforto ao habitar um santuário que não é santo, isto é, não são, nem sadio. Fora da sintonia das ondas emanadas da Inteligência Superior do

Universo, somos um receptor fora de frequência, um celular em zona sem cobertura, um GPS sem contato visual com o satélite. E a perda da bússola descaminha o viajante que, no trepidar das turbulências, vai buscar consolo em qualquer instância que lhe substitua a sensação de estar abandonado, desliga-

Entendo que o leitor já vislumbrou a proposta – a caminho – de uma nova ordem religiosa para este milênio, alicerçada em posturas capazes de transmitir aos seres humanos uma nova idealização de Deus. Não um Deus externo, separado, juiz, xerife. Um Deus que legislou – todas as Leis Universais podem ser identificadas e misericordiosamente nos chama a interpretá-las.

Parece clara a proposta: fomos tirados do Éden e desafiados a interpretar a Lei; fazer nascer dentro de nossa vontade e, por consequência fazer-se consciência e instrumento da nossa índole; criar uma livre opção por sermos éticos conosco mesmos e com a vida da qual somos parte; abdicar da necessidade de um olho a olhar e a anotar as nossas faltas para depois punir, como tem sido a prática de quase todas as correntes de fé.

Aprendemos a orar para Deus pedindo clemência por nossos erros, mas não somos educados e convencidos a mudar de postura e buscar a dignidade pelo cumprimento do dever, a buscar os direitos por mérito e não por jeitinhos.

A nova cultura do milênio induz à necessidade de líderes, formadores, condutores, docentes, progenitores com coragem para mostrar outras formas de agradar a Deus, isto é, de respeitar as leis naturais, em substituição a prática de apenas orar, clamar e puxar o saco de Deus enquanto continuamos em falta conosco mesmos, com a vida e com Ele.



PEIXES NA PRAIA

Adilson Maestri Escola de Médluns http://adilsonmaestri.blogspot.com

Estamos vivendo dias conturbados, está chegando ao fim uma era onde a vida na Terra esteve controlada por forças da Era de Provas e Expiações.

O processo de retirada desses seres está em sua fase final. Como uma rede chegando à praia, os peixes saltam em desespero, sentem-se cercados e já com pouco oxigênio, seu fim é inevitável, só resta contorcerem-se no limite de suas

O que vemos e o que veremos no futuro próximo é o agravamento dessa tentativa de escaparem à rede. Paralelamente, aqueles que observam à distância, respiram aliviados ao vislumbrarem o fim de uma era de sofrimento.

Muito tempo se passou e muitas táticas foram empregadas nessa guerra; houve momentos de aparente desânimo por ver naufragarem as estratégias, porém quando se confia na poderosa força divina, quando se sabe que por trás de tudo estão as Leis do Universo, não há como se entregar.

Uma pausa para rever táticas, novos planos, novos aliados e nova batalha. De batalha em batalha estamos chegando ao fim da guerra. A mão do supremo arquiteto do universo está sobre os mais diversos níveis de ação, do micro ao macro

De relacionamentos mal resolvidos e inaptos ao crescimento dos seres, a impérios mal administrados, tudo revolve e muda. O caminho se abre em luz, os contatos se efetuam, os pontos estão sendo ligados.

Num ritmo bastante conveniente, tudo está se encaixando. Resolvam seus problemas de aceitação e de personalidade, compreendam que somos pontos de luz que somados formam estradas, pois novas estruturas sociais estão em curso, viabilizando a manutenção física saudável sobre a Terra.

O que conhecemos, hoje, como sociedade estruturada em conceitos e, principalmente, em preconceitos, será substituída por uma nova estrutura, mais verdadeiramente cristã.

Outros valores estarão em alta, novas ondas e modas trarão novos hábitos resultando em nova e mais apurada consciência. Irmãos de todas as tribos se reconhecerão.

Acreditemos na força do amor, na caridade verdadeira. Observemos como algumas coisas estão ficando velhas, fora de uso, ultrapassadas para todos nós. Coisas que não cabem mais em nossos mundos.

Lentamente, como um fio de cabelo crescendo, o mundo está se transformando. Estamos adentrando a Era da Rege-

Preservemos vossas identidades, não embarquemos em movimentos bélicos, em ondas de terror.

Preservemos a calma, a paz, a sabedoria adquirida, ela será importante para repassar a irmãos mais jovens no saber.

A cada ano que passa, mais rápido tudo vai acontecer, inclusive, o desaparecimento do que não serve mais ao planeta Terra.

Rapidamente, novas lideranças serão identificadas. Outras culturas, resultantes do que já foi grande no passado, somadas ao que deu certo em era recente, formarão um novo e majestoso império global, firmado em novos paradigmas, respeitando etnias, línguas, gêneros e crenças. Uma convivência harmoniosa do que foi e do que será.

O que, no passado, foi mal compreendido gerando crenças, rituais, superstições, emergirá com nova roupagem, com nova visão. Não estamos vivendo um colapso da história, da evolução humana, mas sim o alçar de um novo patamar, continuação do eterno processo evoluti-

Tudo será novo porque nova é a compreensão das mesmas situações do passado, porém adicionadas aos novos conhecimentos, o que ajudará a impulsionar para novos e futuros patamares.

Tudo é cíclico. A volta que agora damos nos coloca numa espiral crescente, onde tudo será facilitado até que, num futuro longínquo, nova depuração será necessária num novo processo de expur-

Veremos crescer grandes obras como no passado, porém em novos materiais, mais leves e compatíveis com as novas energias circulantes.

A transparência não estará somente nas paredes, mas também nas mentes. Essa será a nova tônica.

Nessa fase de expansão, não haverá lugar para juntar entulhos, ranços, tudo será muito limpo e claro, da indumentária às ideias.

Unamo-nos, sabendo que a união faz a força e precisaremos dela para seguir sempre em frente.



E-mail: blocoselajesww@hotmail.com

Rua: João Paulo VI nº 743 - Ponte do Imaruim - Cep: 88130-780 - Palhoça - SC

Reportagem de Capa

INFORMATIVO NOSSO LAR - FEVEREIRO - 2016 - ANO 5 - Nº 42

0

NOSSA GRATIDA A 2015... E QUE VENHA 2016 FAGA TUDO PARA S

Para prestar os quase 100.000 atendimentos por ano, entre terapias, atendimentos a distância, cirurgias físicas e emocionais no Núcleo Espírita Nosso Lar e; ainda, atender mais de 90 pessoas por semana no Centro de Apoio ao Paciente com Câncer, 50 deles em regime de hospital-dia, fornecendo a todos os pacientes alimentação e os medicamentos necessários; cumprir, com os encargos trabalhistas dos funcionários das duas Casas; incluindo, também, as despesas de água e energia elétrica, lavanderia, material de limpeza, medicamentos, manutenção dos prédios, entre outros, o montante financeiro não é pequeno.

Os recursos que sustentam todos esses requisitos vêm de doações e dos eventos promovidos pela entidade.

Em 2015, foram promovidos os seguintes eventos: 17º Artesanato Solidário – 9 de maio de 2015 3ª Massa Amiga – 28 de maio de 2015 Café Colonial da Dona Tetê – 29 de agosto de 2015 6º Risoto Solidário – 18 e 19 de novembro de 2015 18º Artesanato Solidário – 28 de novembro de 2015

Agradecemos a **DEUS**, por permitir nosso trabalho, pois ele nos leva a cura e ao nosso desenvolvimento emocional/espiritual.

Agradecemos a todos os que colaboraram, participando, comprando ou vendendo convites, aos artesãos que colaboraram fornecendo material e o próprio trabalho. Agradecemos a todos os Chefs que fizeram questão de doar o que fazem de melhor. Agradecemos a todos que contribuíram com patrocínio, a todos que participaram das equipes organizadoras de cada evento. Tudo com tanto amor e tanta alegria!

Não é por acaso que o lema do Centro de Apoio ao Paciente com Câncer é:

FAÇA TUDO PARA SER FELIZ!



































E, é com muita ALEGRIA que comunicamos os eventos já programados para 2016 e que conclamamos a todos para participarem conosco:

DASANTIGAS - 11 de março de 2016 - no Centro de Eventos Petry, com o objetivo de arrecadar recursos para a aquisição de uma lavanderia própria, o que, além de desonerar a Casa, poderá fornecer os serviços a outras entidades

19º Artesanato Solidário – maio de 2016 4º Massa Amiga – 09 de junho de 2016 Café Colonial da Dona Tetê – agosto de 2016

7º Risoto Solidário – novembro de 2016 20º Artesanato Solidário – novembro de 2016



ATENDIMENTO FRATERNO

Elizângela Rodrigues Mota Psicóloga Rosane Terezinha Gonçalves Neurologista Infantil CRM- SC -5806

O Atendimento Fraterno do NENL tem como objetivo proporcionar à pessoa que busca acolhimento na casa um momento em que ela possa falar abertamente sobre sua dor, sem que seja induzida a soluções externas. Ao falar e se ouvir, ela poderá entender o que está acontecendo consigo para poder se posicionar seja com ações ou com mudança de pensamentos. Ou ainda, um momento onde simplesmente possa ser ouvida, pois, em alguns casos, no seu dia a dia, não há quem tenha tempo e disposição para sentar e escutar.

O Atendimento Fraterno do NENL buscou embasamento teórico na Psicologia, na Teoria Centrada na Pessoa, que tem na relação terapêutica o foco na pessoa e não no problema que a pessoa está vivenciando, acredita que

o ser humano tem a capacidade, latente ou manifesta, de compreender-se a si mesmo e de resolver seus problemas de modo suficiente para alcançar a satisfação e eficácia necessárias ao funcionamento adequado (ROGERS, 1977, p. 39).

Ou seja, tem uma visão otimista do ser humano, acredita que o núcleo básico da personalidade humana é tendente à saúde.

Para Rogers (2014), os indivíduos possuem dentro de si vastos recursos para a autocompreensão e para modificação de seus autoconceitos, de suas atitudes e de seu comportamento autônomo. Esses recursos podem ser ativados se houver um clima, ou seja, um ambiente propício, uma atitude facilitadora, ou, trazendo para o NENL, uma escuta fraterna.

A importância desse clima descrito se deve ao fato de que, se as pessoas são aceitas e consideradas, elas tendem a desenvolver uma atitude de maior consideração em relação a si mesmas, se são ouvidas empaticamente, conseguem ouvir com mais cuidado o fluxo de suas próprias experiências internas. E, à medida que ela compreende e considera o seu eu, este se torna mais congruente com suas próprias experiências, assim, a pessoa se torna mais verdadeira, conseguindo resolver suas dificuldades e problemas e passando a se sentir mais livre e integral.

Para que se crie esse clima, é necessário que o atendente e a pessoa atendida busquem uma atualização deste núcleo potencial através de três condições básicas que seriam:

- Consideração Positiva Incondicional: receber e aceitar a pessoa como ela é e expressar uma consideração positiva por ela;
- *Compreensão Empática*: capacidade de se colocar no lugar do outro, de captar os sentimentos e significados pessoais que o paciente está vivendo; *e*



• *Congruência ou Autenticidade*: é a coerência interna do próprio atendente, ser autêntico, ser ele mesmo.

Levando-se em conta que todos os organismos têm uma tendência realizadora, e que essa tendência no Ser Humano é como uma tendência à plenitude, à autorrealização, que abrange não apenas a manutenção, mas, também, o crescimento do organismo, vê-se, a importância de ser congruente e autêntico para poder autorrealizar-se e manter o foco da proposta de sua encarnação.

Havendo maior autoconsciência tornam-se possíveis esco-

lhas de vida mais bem fundamentada, mais livre de introjeções, uma escolha mais em sintonia com o fluxo evolutivo. Quanto maior a consciência, mais a pessoa flutuará segura numa direção afinada com o fluxo evolutivo. Se a pessoa está funcionando plenamente, ou seja, consciente, congruente e autenticamente, não há barreiras, inibições que impeçam sua vivência integral. Ela está se movimentando em direção à inteireza, à interação, à vida unificada.

Assim, o NENL oferece um momento de "Encontro Fraterno", consciente de que as condições básicas da teoria de Rogers
vêm ao encontro da proposta trazida pelo Mestre Jesus, dentro
de uma casa espírita, pois, Jesus Cristo, que convida a: - aceitar
a si mesmo; - conhecer-se a si mesmo; - aceitar ao outro e; perdoar incondicionalmente. Esse simples encontro fraterno,
com a base estruturada no Evangelho, poderá abrir portas para
a cura espiritual, embora sem características de psicoterapia.

Agora que você já conhece a proposta do Atendimento fraterno, se sentir necessidade de conversar ou conhecer alguém que possa se beneficiar de uma conversa fraterna, sinta-se à vontade para viver esse momento. Se você é voluntário no NENL e se sentiu interessado por esta frente de trabalho, participe do Curso de Atendimento Fraterno oferecido pela Escola de Médiuns.

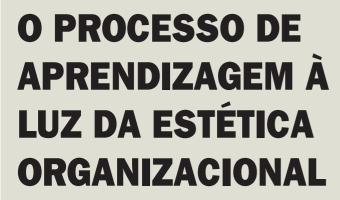


REFERÊNCIAS

Rogers, C.; Kinget, G. **Psicoterapia e Relações Humanas**. Teoria e prática da terapia não directiva. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

ROGERS, Carl. Um Jeito de Ser. São Paulo: E.P.U., 2014.

Economia



Inara Antunes Vieira Willerding

Em um mundo em constante mudança, com a necessidade de manter-se atualizado com relação a tudo que acontece em volta, a preocupação quanto ao ambiente de trabalho passou a se tornar estratégica. Profissionais devem encontrar no seu ambiente de trabalho o conforto de saber que são parte do todo, além de estarem capacitados e atualizados. É preciso que os gestores tenham a sensibilidade de entender que a estética organizacional pode definir o sucesso ou insucesso de uma organização, mesmo ela estando altamente equipada.

Strati (2007) vem nos mostrar que a estética na vida organizacional tem extrema importância uma vez que, diz respeito ao conhecimento provido pelas faculdades perceptivas da audição, da visão, do tato, do olfato e do paladar, e pela capacidade de fazer um juízo estético. Cotrim (1997 apud SCHIAVO, 2010, p. 27) corrobora afirmando que "a estética propõe-se a alcançar um tipo específico de conhecimento: aquele que é captado pelos sentidos."

Gerir pessoas é um dos grandes desafios atualmente, e relacionar sua capacitação com gestão de conhecimento tem se tornado hábito de uma gestão contemporânea. A concepção de horas de capacitação pura e simples se modificou no momento em que a identificação de perfis organizacionais se tornou muito mais eficaz do que apenas e tão somente eficiente. A percepção das pessoas como verdadeiros stakeholders é o diferencial das organizações contemporâneas. Considerar suas melhores habilidades e nelas investir, fazer com que se desenvolvam, tem trazido excelentes resultados.

Entre tantos conceitos, abordar a estética organizacional, ainda que incomum, permite essa relação entre políticas de capacitação e gestão do conhecimento. Entender a influência das percepções de cada colaborador permite diferenciar conhecimento tácito de explícito, e assim empregarem-se as capacitações mais eficientes e eficazes.

A influência da estética organizacional vem contribuindo substancialmente no decorrer do tempo sobre o desenvolvimento do conhecimento. Conforme afirma Schiavo (2010, p. 30), "a estética compreende uma forma de conhecimento humano que se origina dos órgãos dos sentidos e da capacidade que temos de fazer um juízo estético".

REFERÊNCIAS

SCHIAVO, Sílvia Raquel. As práticas de trabalho e o processo de aprendizagem de trabalhadores da construção civil à luz da estética organizacional. 2010. 107 f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

STRATI, Antonio. Organização e estética. Rio de Janeiro: FGV, 2007.



FÉRIAS, CARNAVAL, VOLTA ÀS AULAS, IPTU E O QUE MAIS VIER!

Valéria Melo Ribeiro Economista - Corecon-SC 980

Nosso calendário não para, que bom! Por mais que saibamos e que gostemos disso, nem sempre essa realidade está muito permanente em nossas ações. Há muitos ditos populares, há muitos dizeres, frases prontas, frases de efeito, orientações evasivas, insinuações maldosas e, em tempo de comunicação eletrônica, nos mais variados moldes, há que tomarmos cuidado com o que escolhemos ouvir, prestar atenção e seguir. Algumas coisas são fatos, outras são argumentos e outras ainda, ações! O que serve para um não serve para o outro... será? O que serve para todos é a oportunidade de se pensar em como agir para se atingir o equilíbrio. E em se tratando de finanças pessoais, atingir o equilíbrio é igual para todos, a forma de se chegar a esse equilíbrio é que difere bastante entre grupos de pessoas que têm o mesmo perfil. Àquelas pessoas que gastam muito, o indicado é reduzir bastante seus gastos, àquelas que gastam muito pouco, a sugestão é que comecem a gastar um pouco mais. Por que podemos afirmar que a mesma orientação serve para todos? Porque ambos perfis precisam passar pela mesma situação de satisfação. Os do primeiro grupo - dos gastadores, precisam passar pela satisfação de terem o prazer de não deverem nada para ninguém! E aqui não me refiro às prestações que são pagas em dia, refiro-me tão somente àquele acúmulo de prestações atrasadas, que vão somando juros sobre juros! E os do segundo grupo - dos que muito pouco gastam e têm condições financeiras de gastar mais, que o façam para passarem pela satisfação do prazer em desfrutar de bens e serviços agradáveis, seguros e de conforto!

Agora vamos às perguntas básicas: onde você vai passar suas férias de verão? Na própria cidade, por que não tem dinheiro para passagens e hospedagem? Na própria residência, por não ter dinheiro para pagar aluguel de casa de praia? Que tal planejar excelentes férias na própria casa? Comece por definir o que é férias para você, talvez seja ficar 10, 15 ou mais dias sem ter que fazer o serviço da casa, lavar roupas, passar e guardar, fazer almoço, jantar, lavar louça? Que tal contratar serviços nessa área? Que tal passear por sua cidade? Ir aos restaurantes que você aprecia? Contratar alguém que fique com seus filhos alguns dias para que você possa sair um pouco sem preocupação e sem ter que pedir favor? E carnaval? A mesma coisa, as Festas de Momo virão no começo de fevereiro. Já pensou em organizar um bloquinho de carnaval? Gostaria de ir a um Desfile de Escola de Samba? Organize-se, sempre é possível.

E sabe quando é possível? Quando se organizou uma agenda financeira para isso, para brincar, comprar uma fantasia, se divertir, sem peso na consciência e sem medo das reprimendas alheias. Quem passa o ano só se queixando de falta de dinheiro não se sente muito à vontade em comentar com os seus que vai gastar no

Em seguida, as aulas retomam seu calendário, ou você já compra seu próprio material escolar, paga suas prestações ou alguém ainda faz isso por você, em ambas as situações, é mais que necessário ter feito esse planejamento. Mesmo que a unidade de ensino seja pública, ainda assim há muitos gastos, que tomara se tornem investimentos! Oxalá que as pessoas compreendam que o conhecimento sobre todas as coisas é passado de geração em geração. Processo cultural é isso, é esse acúmulo de conhecimento, do conhecimento empírico ao científico e, para isso, é necessário conquista-lo. Frequente as aulas regulares. Faça cursos livres. Atualize-se. Estude música, aprenda um idioma. Só se passa adiante o que se tem, sejam coisas boas e elevadas ou não.

E o IPTU? Onde entra nessa reflexão? Ora, só vai pagar quem tem onde morar. Se é o seu caso, vem a pergunta, você está morando no local adequado a sua renda? Está muito acima? Muito abaixo? Quer mudar? Observe que nesse caso o IPTU é apenas um indicativo. Apenas um ponto de reflexão. Reflita bastante sobre todos os ganhos que você já conquistou, em toda a contribuição positiva que já deixou e que está deixando nessa geração. Engaje-se nas questões sociais, políticas e econômicas de sua região, de seu bairro, sempre que possível participe de reuniões de condomínio, conselhos consultivos. Pesquise preços, faça orçamentos, preste atenção na qualidade dos alimentos e outros produtos de compra mensal. Substitua o que for possível, troque seus hábitos. Experimente situações novas, afaste-se da mesmice que atrapalha. Ostentar para impressionar outras pessoas é de uma inutilidade sem fim, quem o conhece, sabe de sua situação, não irá se impressionar positivamente e quem não o conhece, não vai se impressionar com absolutamente nada. Fuja das pressões sociais improdutivas e maldosas, aprenda a se conhecer e a respeitar suas características e, em seguida, conseguirá, com toda a facilidade do mundo, viver dentro de seus limites e com suas limitações. Estará pronto para o que vier!



Espaço reservado para você

Dicas e Entretenimento

INFORMATIVO NOSSO LAR - FEVEREIRO - 2016 - ANO 5 - Nº 42

livro



Núcleo Espírita Nosso Lar Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

CURA ESOTÉRICA

Guia prático baseado nos ensinamentos tibetanos constantes da obra de Alice A. Bayley

Autor: Alan Hopking

Editora: Pensamento - SP - 2008

Flávio Lapolli Terapia do Livro

Este livro pode ser utilizado como fonte de referência para aqueles que querem se aprofundar no conhecimento etérico e esotérico da prática da cura. A cura esotérica é um sistema de cura energética que usa a pesquisa sobre energética médica e princípios espirituais antigos e atemporais da Sabedoria Perene para fornecer diretrizes práticas para o diagnóstico, prescrição e utilização terapêutica de formas específicas de energia, com inteligência e compreensão intuitiva. O sistema prático da cura esotérica foi desenvolvido na década de 1970 e consiste num estudo aprofundado da anatomia esotérica do ser humano

A compreensão dos chakras e do modo como eles sustentam o fluxo energético é essencial para reconhecermos o poder e a eficácia desse sistema. O livro apresenta os circuitos de cura, conhecidos como triângulos, que incluem pontos nos chakras, órgãos e outras regiões do corpo, dispostos com base em diagnósticos clínicos. Entre muitas abordagens, o livro apresenta: Como curar a partir dos níveis da alma e do espírito; Descrição dos sistemas de energia dos chakras principais e secundários; Descrição detalhadas de técnicas de curas avançadas; Explicação das técnicas de cura dos sete raios para utilização

Tenha uma boa leitura e aproveite os ensinamentos.

prática; A cura de si mesmo e a cura a distância; Histórico de casos.



FILME

A LISTA DE SCHINDLER

Zulmar Francisco Coelho

A Lista de Schindler (no original, Schindler's List) é um filme norte-americano de 1993 sobre Oskar Schindler, um empresário alemão que salvou a vida de mais de mil judeus durante o Holocausto ao empregá-los em sua fábrica. O filme foi dirigido por Steven Spielberg e escrito por Steven Zaillian, baseado no romance Schindler's Ark escrito por Thomas Keneally. É estrelado por Liam Neeson como Schindler, Ben Kingsley como o contador judeu de SchindlerItzhak Stern e Ralph Fiennes como o oficial da SS Amon Göth.

O filme foi um sucesso de bilheteria e recipiente de sete Oscars, incluindo Melhor Filme e Melhor Diretor (Spielberg), como também muitos outros prêmios (incluindo 3 Globos de Ouro e 7 BAFTAs). Em 2007, o American Film Instituteelegeu Schindler's List como o oitavo melhor filme americano da história. É considerado pela crítica especializada como um dos melhores filmes já feitos.





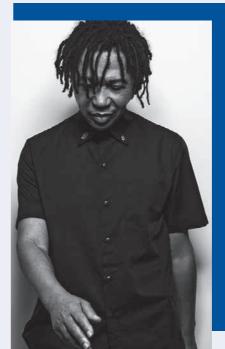
DJAVAN VIDAS PRA CONTAR

Paulo Roberto da Purificação Cantoterapia Sol Maior

Djavan Caetano Viana, dono de alguns dos maiores sucessos da música popular brasileira, apresenta seu novo disco, "Vidas Pra Contar". O projeto, conta com 12 faixas autorais inéditas, onde o cantor e compositor traz arranjos e melodias que passeiam por vários ritmos brasileiros.

As músicas de Djavan são conhecidas pelas suas "cores". Djavan combina tradicionais ritmos sul-americanos com música popular dos Estados Unidos, Europa e África.

Este é o seu 23º álbum, lançado em novembro de 2015. Vale a pena conferir.



- 1. Vida nordestina (Djavan)
- 2. Só pra ser o sol (Djavan)
- 3. Encontrar-te (Djavan)
- 4. Primazia (Djavan)
- 5. Não é um bolero (Djavan)
- 6. 0 tal do amor (Djavan)
- 7. Aridez (Djavan)
- 8. Vidas pra contar (Djavan)
- 9. Enguiçado (Djavan)
- 10. Se não vira jazz (Djavan)
- 11. Dona do horizonte (Djavan)
- 12. Ânsia de viver (Djavan)



O AUTOCONHECIMENTO E O **MEDO NO PROCESSO CRIATIVO**

Édis Mafra Lapolli Terapia do Livro



O ponto de partida para o processo de mudança pessoal é o autoconhecimento, em que as pessoas passam a conhecer suas habilidades, fortalecem a autoconfiança, desenvolvendo uma atitude de flexibilidade e uma visão de mundo, na qual as mu-

danças são concebidas como desafios e oportunidades.

Para se conhecer, o sujeito precisa refletir e interpretar a si mesmo. Neste sentindo, o autoconhecimento facilita a compreensão interna da questão "homem, natureza e sociedade", ou seja, o despertar do homem para sua verdadeira essência; a questão da autoimagem e das cobranças nas relações interpessoais; o contato consigo mesmo, despertando-o para uma melhor qualidade de vida nas relações interpessoais; e oportuniza às pessoas o contato com suas habilidades, tais como: autoconfiança, afetividade, autoestima, criatividade, espírito de equipe, sociabilidade e autodisciplina (TEZZA, 2004).

A fenomenologia de Husserl destaca que somente a partir do autoconhecimento podemos descobrir a presença e o sentido do outro, ou seja, a descoberta de si mesmo é a descoberta do outro. Esse processo dinamiza-se por meio do diálogo, que é caracterizado por motivação intencional, em que a consciência é dialogante, que pensa e fala supondo como qualidade essencial do homem o seu "Vir-a-Ser" (PAVÃO, 1981).

Assim, o diálogo, se faz necessário no processo do autoconhecimento, pois é o conteúdo da forma de ser, própria à existência humana, que se faz presença pela palavra e impõem-se

como a maneira pela qual os homens percebem o sentido de ser homem.

Entende-se que através de questionamentos como: Quem eu sou? Onde eu estou? Como estou? Onde quero chegar? e, ainda, Com quem quero chegar?, a pessoa amplia sua área de estabilidade, desenvolve novas capacidades, percebe seus medos, avalia sua receptividade às inovações e às mudanças e, se houver resistências, pode superá-las segundo seu próprio

Segundo Toro (1987, p. 11):

a procura de si mesmo, denominada por Jung 'Processo de individualização, é uma aventura que dura toda a vida. [...] Se a existência humana se dá em dilemas enigmas, nela está também a sabedoria milenar da vida. A trajetória pelo labirinto pode representar o caminho interior do ser humano em busca de sua identidade.

Neste viés, em que se deve percorrer o caminho interior em busca da identidade, em busca do que impulsiona ou limita a seguir a vida com prazer, Estés (1994) apresenta em seu livro "Mulheres que Correm com os Lobos", como a mulher pode se ligar novamente aos atributos saudáveis e instintivos do arquétipo da mulher selvagem.

Segundo Estés (1994, p. 25):

Ter medo de revidar quando não resta outra coisa a fazer, medo de experimentar o novo, medo de enfrentar, de exprimir sua opinião, de criticar qualquer coisa, de sentir náuseas, aflição, acidez, de sentir-se partida ao meio, estrangulada, conciliadora e gentil com extrema facilidade, de ter sentimentos de vingança.

Na verdade, toda a leitura deste livro conduz o leitor para

profundas reflexões, independente de ser mulher ou homem, que o conduz ao autoconhecimento de seu ser. Importantes são suas colocações sobre a questão do medo que paralisam "o ser humano" na sua vida cotidiana.

Para Morin (2005) todo conhecimento (e consciência) que não pode conceber a individualidade e a subjetividade, nem incluir o observador na sua observação, não têm forças para pensar todos os problemas éticos. É através da vivência que podemos, como seres aprendentes, internalizar a compreensão de como os processos cognitivos e os processos vitais se encontram. Conhecer é um processo biológico e cada ser, para existir e para viver, tem que se flexibilizar, se adaptar, se reestruturar, interagir, criar e coevoluir (ASSMANN, 1998).

Neste contexto, vemos que o autoconhecimento permite trabalhar o medo e, assim, influenciam o processo criativo.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H., Paradigmas educacionais e corporeidade, 3, ed. Piracicaba, SP: UNIMEP, 1998.

ESTÉS, C. P.. Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MORIN, E.. O Método 6: Ética. Tradução de Juremir Machado Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PAVÃO, A. M. B.. O princípio da autodeterminação no Serviço Social: visão fenomenológica, São Paulo: Cortez, 1981.

TEZZA, M. C. M. da S.. Metodologia Socioterápica: um processo para o despertar da consciência. Curitiba: A Consciência Centro de Socioterapia Consultoria, 2004.

TORO, R. Projeto Minotauro. Biodança. São Paulo: Editora Vozes, 1987.







O PENSAR SOCIAL DAS REGIÕES PERIFÉRICAS E RIBEIRINHAS

Simone Conceição da Silva, Esp. Liane da Silva Bueno, Dra.

Quando pensamos em alternativas que levem à preservação tanto dos aspectos sociais, naturais e a biodiversidade local, como as características culturais de determinada comunidade, há que se observar a importância de ambos para a manutenção da própria identidade destes elementos transformadores inegáveis da

Considera-se relevante incluir nesta reflexão, o fato de que estes elementos se inserem dentro do que reconhecemos como sendo o fenômeno mundial contemporâneo da globalização, e que este acarreta necessariamente a sobreposição e verticalização de interesses numa sociedade hegemônica.

É ainda preciso problematizar a questão territorial, não a relacionando apenas como espaços geográficos, com seus limites de espaço, e afins. Mas sim, como espaço vivido, construído por pessoas, nas quais se concentram identidades próprias - "espaço vivido" como afirma Santos (2012) - sinônimo este, de espaço humano, permeado de particularidades, na qual tem papel central em nossa formação social.

Problematizar a temática territorial é imprescindível, não a limitando apenas como espaço habitado, mas sim como categoria de análise social - arraigada de influências sociais, políticas, culturais - que determina o modo de vida de cada pessoa e suas relações sociais.

As políticas públicas tornam-se, por vezes, ineficientes quando se deparam com a chamada flexibilização do próprio Estado, que passa a responder aos interesses do mercado, em detrimento das demandas sociais e estruturais. Os espaços urbanos tendem, então, a expandirem-se aos mais inóspitos e impensáveis, em termos de infraestrutura, saneamento básico e acessibilidade mínima, como forma, muitas vezes, de dar conta de um problema social estabelecido e estruturalmente vivenciado pelas comunidades periféricas e em vulnerabilidade social.



Populações ribeirinhas, historicamente atingidas pelas enchentes, fazem parte de um grupo de constante tentativa de deslocamento como forma de solução ao problema já considerado estrutural e crônico, muito embora se desconsidere as estruturas necessárias para que efetivamente o conflito seja solucionado.

Quando se pensa em mobilidade e deslocamento destes grupos, há que se pensar em estrutura e planejamento eficaz, em termos de saneamento básico, acessibilidade facilitada, ou seja, condições mínimas de desenvolvimento humano. Além destes elementos primordiais, que nos remetem ao cumprimento das premissas afirmadas na Declaração de Direitos Humanos e a própria Constituição Federal, existem outros aspectos que não podem ser desconsiderados, como os culturais.

Estas populações ribeirinhas estão estabelecidas nestas zonas muitas vezes por décadas, séculos. E nestas, constituíram um histórico de vida, vivenciam uma cultura própria, preservam consigo um grande arsenal em termos de patrimônio histórico material e imaterial, como o caso dos pescadores artesanais e oleiros, por exemplo, que com eles asseguram que práticas seculares sejam mantidas e preservadas.

Um simples deslocamento e assentamento em outra zona, embora livre do perigo da enchente, não resolveria um inicial problema, e sim estaria por comprometer todo um aspecto de preservação cultural e histórica, além de exigir uma série de procedimentos que viessem a ser efetivados para proporcionar a eficácia de tal medida.

Caso simplesmente seja feita a remoção e assentamento sem prévio planejamento e estruturação, a tendência provável que novas áreas de conflito estariam se formando e de forma desordenada, como já se observa em

entorno urbanos, com consequente desenvolvimento e aumento de dados estatísticos no que se refere a expressões da questão social.

O interessante seria que estas comunidades fossem contempladas com projetos urbanos e sociais capazes de assegurar sua manutenção de forma segura em seus espaços de origem, de forma a que toda esta riqueza envolvida fosse preservada.

Nesse sentido, o território é permeado de significados a qual se atribui ações que geram identidades diversas. Segundo Amaral (2014), é através dele, que se concretizam as relações sociais, as relações de vizinhança e de solidariedade e,

principalmente, as relações de poder. É nos territórios que as desigualdades sociais se expressam e as condições de vida dos cidadãos se mostram diferentes.

Fica cada vez mais notório identificar a diferença social por características como gênero, escolaridade, idade, profissão, ocupação, renda, localização de moradia, religião, concepção política etc. Assim, o próprio território pode acentuar conflitos de interesses reproduzidos para dar resposta a essa diversidade de recortes sociais. Para tanto, dar visibilidade a estes elementos, assim como apresentar propostas voltadas à realidade local, podem estar contribuindo de forma decisiva para que estas populações em áreas periféricas e ribeirinhas estejam sendo assistidas e contempladas com soluções aos rotineiros problemas que enfrentam.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Roberta Miranda do. Diários de Campo. Estágios Supervisionados em Serviço Social I e II. Bagé: Universidade Federal do Pampa- Unipampa, 2014.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao_leitura/sociologia/outra_globalizacao.pdf. Acesso em: 22 set. 2015.



Espaço reservado para você

De alma para Alma

O EXERCÍCIO DO DESAPEGO Elementos Doutrinários

Jaime João Regis Equipe Filosófica Grupo da Segurança

O homem já deu provas do que é capaz e da força que possui diante de desafios. Com a capacidade de superação, escalou o Everest, foi às regiões abissais dos oceanos, aprendeu a voar, lançou-se ao espaço cósmico, uniu forças, reconstruiu regiões devastadas.

Entrega-se a grandes empreitadas com garra e determinação, porém, tem cometido equívocos e demonstrado não compreensão do sentido maior da vida, ao visar, muito frequentemente, o benefício pessoal ou do seu grupo, em detrimento dos demais. Situações em que as motivações são o exclusivismo, a ganância e o orgulho, em que o ego é o senhor que determina.

Não compartilha e não reconhece o necessitado, porque, embora possua o germe da solidariedade em seu íntimo, o colaboracionismo nele está adormecido.

A mudança dos padrões de comportamento para a restauração da sua autenticidade como entidade espiritual criada à imagem e semelhança de Deus não é tarefa fácil e nem imediata. A substituição de valores e a adoção de novos estímulos é um processo de maturação e refinamento de sentimentos, o que requer a conservação das forças de sustentação para não ocorrerem retrocessos. O desprezo à influência dos bens materiais, ou seja, o desapego é um desses exemplos.

Mas, há casos especiais de mudança instantânea de vida e de direção, como o de João Barbosa, nascido em 08 de fevereiro de 1676, em Sorengas, às margens do Rio Minho, em Portugal, onde passou a Infância. Mais tarde, estabeleceu-se como comerciante, na cidade do Porto. Com a febre do ouro no Brasil, decidiu partir para a região de Minas Gerais, lá adquirindo fortuna, mudando-se, depois, para Parati, Rio de Janeiro.

Certa noite, no ano de 1704, depara-se com um homem caído na rua, vítima de assaltantes. Socorre-o e o encaminha a uma estalagem e lá presta-lhe os cuidados necessários. Durante a madrugada, através da fala do doente, escuta um chamado de Jesus Cristo para trabalhar em nome dos que sofrem. Sem hesitar, doa todos os seus bens e se apresenta à portaria do Convento de São Bernardino, em Angra dos Reis, veste o hábito dos franciscanos, trocando seu nome para Fabiano de Cristo.

Em 1705, passa a exercer a função de porteiro no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro. Em 1708, a de enfermeiro, mesmo sem ter conhecimentos específicos. Realizou esse trabalho no Convento durante 38 anos, com as chagas da erisipela nas duas pernas, sem nunca reclamar e sem tomar medicamento, porque não havia. Em 14 de novembro de 1747, prevê seu desencarne para três dias depois. No dia seguinte, trabalha normalmente. No dia 16, todos os irmãos do convento se dirigem a Fabiano para se despedirem. Desencarnou aos 71 anos, no dia 17 de novembro, mobilizando toda a cidade do Rio de Janeiro.

De um homem de negócios, empreendedor e explorador depois de haver feito fortuna, João Barbosa deixa de existir e passa a viver Fabiano de Cristo. Seu enorme potencial de forças de superação é direcionado para fins maiores. O chamado de Jesus, que ele relata ter ouvido através da boca do socorrido à noite, na estalagem, na realidade aconteceu antes, quando encontrou o homem caído e ferido. Sua atitude seguiu com precisão a recomendação "curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios [...]" (Mt, 10. 8)

Sua ação voluntária, consciente e definitiva demonstra o total desapego de todo o ouro e vaidades terrenas, o desprendimento das coisas de um mundo ao qual ele deixou de pertencer. Desde que passou a viver Fabiano de Cristo sua visão empreendedora toma outra direção: o investimento é feito com o mais valioso bem do universo – o amor – e os beneficiados são as almas sedentas e os sofredores.

É um caso de transformação em alta intensidade alcançada por um espírito numa experiência encarnatória, vai além de uma história singular, é um registro da vitória da abnegação sobre o descaso e a indiferença. Sempre que se falar em Fabiano de Cristo, haverá quem se comova, compreenda e deseje seguir, de alguma forma, o seu exemplo. Mas também haverá quem demonstre outra reação ou reação nenhuma, apenas pensará que João Barbosa poderia ter chamado o Corpo de Bombeiros ou o SAMU. Os tempos mudaram, mas os caídos de todos os gêneros continuam por toda parte. O anunciado por Jesus: "muitos são os chamados, poucos os escolhidos" (Mt. 22,14), está em plena vigência.

Atender ao chamado e tornar-se um escolhido é uma decisão pessoal.

REFERÊNCIAS

JACINTO, Roque. Fabiano de Cristo: o peregrino da caridade. 3. ed. São Paulo: Luz do Lar, 2002.

NÃO É DIFÍCIL SER ALEGRE

Irmão Savas (Mentor do Núcleo Espírita Nosso Lar)

Hoje venho falar-te sobre a alegria... Da alegria espontânea ao ver um pássaro entoando seu canto, de ver o por do sol na hora em que o dia se despede dando lugar para a noite, de abraçar e ser abraçado... Venho te falar, meu Irmão, das pequenas alegrias, alegrias essas, quase banais... Dessa alegria que se instala nos corações dos que aprendem a viver sem as exigências do mundo externo, porém, de acordo com seu mundo interior.

A alegria da qual falo é totalmente independente de fatos materiais, pois, é alimentada, tão somente, pelo Amor Maior. Desse modo, aquele que ama, independentemente das dificuldades, dos problemas e dores vivenciadas, tem alegria de viver. Aliás, nunca conheci alguém que amasse sem ter alegria, pois, amor e alegria andam sempre de mãos dadas.

A alegria genuína é encontrada facilmente na criança cujos olhos espelham sua alma ainda pura, inocente, humilde, sem rancores, críticas, julgamentos ou ódio. E, então, ao constatar essa pureza nos olhos dos infantes, lembro uma passagem do Evangelho que menciona as palavras de Jesus no momento em que vê seus apóstolos afastando as crianças para que ela não O incomodasse. Disse Ele: "Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é daqueles que são como elas". (Mt, 19, 13-14)

Em outra ocasião, os discípulos perguntaram a Jesus quem seria o maior no reino dos céus. Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles di-

Com toda a certeza vos afirmo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. Portanto, todo aquele que se tornar humilde, como esta criança, será o maior no Reino dos céus [...] (Mt, 18, 3-4).

Vivemos a procura da felicidade e quando a encontramos constatamos que ela não está fora de nós e sim em nosso interior. O Reino dos Céus, muitos ainda não entenderam que está dentro de nós. Por isso, passam a vida toda correndo atrás de alegrias fúteis e momentâneas que não trazem a felicidade duradoura. Bem por isso, aqueles que ainda não adentraram no Reino dos Céus não podem entender porque alguém que sofreu uma grande perda, seja ela moral ou material, continua a ter alegria. A alegria aqui abordada independe de fatores externos e materiais. É como um fogo que ilumina e aquece nossa alma. É a presença de Deus dentro de nós, independentemente de termos uma religião ou um Deus.

Por isso, meu Irmão, precisamos atender o que Jesus nos pede, ou seja, que nos tornemos como as crianças... Coração de criança, alma de criança que desconhece a hipocrisia, a mentira, o orgulho, o ódio, e tantas outras deficiências psicológicas que fecham o caminho para o desenvolvimento espiritual.

Perdoando-nos pelos erros cometidos e amando-nos incondicionalmente voltaremos a ter nossa alma pura e limpa como no tempo de criança. Só então teremos a alegria aqui apregoada.

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar

Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

CONHEÇA O NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR

Núcleo Espírita Nosso Lar tem compromisso com o ser humano em fazer brotar sua divindade, clareando sua identidade dentro do contexto universal. Mais importante que a pureza doutrinária (entendem seus mentores) é auxiliar o homem nessa busca, é a missão primordial da Instituição.

O Núcleo Espírita Nosso Lar (NENL) e o Centro de Atendimento ao Paciente com Câncer (CAPC) atendem cerca de 2.000 pacientes por semana, ou seja, cerca de 100.000 pacientes por ano, através de terapias complementares, apoio psicológico e espiritual, envolvendo mais de 1000 voluntários que atuam de forma intensa ou esporadicamente.

Trata-se de uma comunidade filosófica, científica e religiosa dedicada ao crescimento moral, intelectual e espiritual da pessoa humana, através da prestação de serviços evangélicos, educativos, elucidativos, energético-espirituais e de diferentes terapias de assistência emocional e de bem-estar físico.



